

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	14
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	40
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	41
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	42
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	43
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.874.663.658
Preferenciais	0
Total	1.874.663.658
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	1.963.890	1.960.487
1.01	Ativo Circulante	41.118	49.946
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	19.428	27.290
1.01.03	Contas a Receber	18.491	18.445
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	18.491	18.445
1.01.03.02.01	Contas a Receber	18.491	18.408
1.01.03.02.02	Contas a Receber Partes Relacionadas	0	37
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.307	1.276
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.307	1.276
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.563	2.505
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	329	430
1.01.08.03	Outros	329	430
1.01.08.03.01	Adiantamento a Fornecedores	33	99
1.01.08.03.02	Outros Créditos	296	331
1.02	Ativo Não Circulante	1.922.772	1.910.541
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	179.549	170.585
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	27.324	24.397
1.02.01.01.03	Aplicação Financeiras Vinculadas	27.324	24.397
1.02.01.06	Tributos Diferidos	123.403	117.340
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	123.403	117.340
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	8.660	8.672
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	20.162	20.176
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	20.162	20.176
1.02.03	Imobilizado	6.852	5.984
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	6.852	5.984
1.02.04	Intangível	1.733.696	1.730.406
1.02.04.01	Intangíveis	1.733.696	1.730.406
1.02.05	Diferido	2.675	3.566

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	1.963.890	1.960.487
2.01	Passivo Circulante	167.709	168.195
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	8.032	7.139
2.01.01.01	Obrigações Sociais	8.032	7.139
2.01.02	Fornecedores	22.164	30.209
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	22.164	30.209
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	22.164	30.209
2.01.03	Obrigações Fiscais	4.925	4.824
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4.925	4.824
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	60.110	58.583
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	59.871	58.605
2.01.04.02	Debêntures	239	-22
2.01.05	Outras Obrigações	18.389	18.941
2.01.05.02	Outros	18.389	18.941
2.01.05.02.05	Cauções Contratuais de Fornecedores	13.556	12.607
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	1.846	3.643
2.01.05.02.07	Taxa de Fiscalização	1.206	1.189
2.01.05.02.08	Transações com partes relacionadas	1.781	1.502
2.01.06	Provisões	54.089	48.499
2.01.06.02	Outras Provisões	54.089	48.499
2.01.06.02.04	Provisão para investimentos em rodovias	30.667	21.516
2.01.06.02.05	Provisão para manutenção em rodovias	23.422	26.983
2.02	Passivo Não Circulante	754.068	776.408
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	636.611	648.530
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	562.309	575.996
2.02.01.02	Debêntures	74.302	72.534
2.02.01.02.01	Debêntures	74.302	72.534
2.02.04	Provisões	117.457	127.878
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.165	5.365
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	312	561
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	564	591
2.02.04.01.05	Contingências Regulatórias	3.289	4.213
2.02.04.02	Outras Provisões	113.292	122.513
2.02.04.02.04	Provisão para manutenção em rodovias	79.696	80.695
2.02.04.02.05	Provisão para investimentos em rodovias	33.596	41.818
2.03	Patrimônio Líquido	1.042.113	1.015.884
2.03.01	Capital Social Realizado	1.265.885	1.227.885
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-223.772	-212.001

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	109.941	115.954
3.01.01	Serviços Prestados	84.943	74.672
3.01.02	Receitas dos Serviços de Construção	29.757	44.814
3.01.03	Receitas Acessórias	3.036	3.455
3.01.04	Deduções dos Serviços Prestados	-7.795	-6.987
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-104.501	-107.587
3.02.01	Custo dos Serviços Prestados	-74.744	-62.773
3.02.02	Custo dos Serviços de Construção	-29.757	-44.814
3.03	Resultado Bruto	5.440	8.367
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-5.106	-5.952
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.817	-6.272
3.04.02.01	Remuneração da Administração	-439	-604
3.04.02.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.378	-5.668
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	711	320
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	334	2.415
3.06	Resultado Financeiro	-18.168	-30.437
3.06.01	Receitas Financeiras	642	1.433
3.06.02	Despesas Financeiras	-18.810	-31.870
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-17.834	-28.022
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	6.063	9.526
3.08.02	Diferido	6.063	9.526
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-11.771	-18.496
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-11.771	-18.496
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,00650	0,02530

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	-11.771	-18.496
4.03	Resultado Abrangente do Período	-11.771	-18.496

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	26.174	17.727
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	42.435	33.456
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	-11.771	-18.496
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	29.377	25.823
6.01.01.04	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-6.063	-9.526
6.01.01.06	Receitas com Aplicações Financeiras Vinculadas	-390	-753
6.01.01.07	Juros e Variações Monetárias sobre Mútuos	0	12.900
6.01.01.08	Juros e Variações Monetárias sobre Empréstimos	14.593	15.456
6.01.01.09	Juros e Variações Monetárias sobre Debêntures	1.429	1.194
6.01.01.10	Despesa / (receitas) financeira dos ajustes a valor presente	2.459	1.828
6.01.01.11	Constituição (reversão) de provisão para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais	669	886
6.01.01.12	Constituição (reversão) de provisão para manutenção	12.132	4.144
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-17.250	-16.769
6.01.02.01	Contas a receber - Ativo	-71	3.243
6.01.02.02	Contas a receber - partes relacionadas - Ativo	37	0
6.01.02.03	Impostos a recuperar - Ativo	185	418
6.01.02.05	Depósitos judiciais - Ativo	14	-28
6.01.02.06	Fornecedores - Passivo	-4.903	-5.852
6.01.02.07	Fornecedores - partes relacionadas - Passivo	414	-399
6.01.02.08	Cauções contratuais de fornecedores - Passivo	585	376
6.01.02.09	Obrigações sociais - Passivo	893	1.140
6.01.02.10	Obrigações fiscais - Passivo	3.047	-1.932
6.01.02.15	Outras contas a pagar - Passivo	-1.762	254
6.01.02.18	Riscos cíveis trabalhistas e fiscais - Passivo	-1.869	-467
6.01.02.20	Pagamento de juros - federais - Passivo	-13.820	-13.522
6.01.03	Outros	989	1.040
6.01.03.02	Despesas antecipadas - Ativo	954	-127
6.01.03.04	Outros créditos - Ativo	35	44
6.01.03.05	Outras contas a receber - Ativo	0	1.123
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-58.528	-48.085
6.02.01	Aquisições de Itens do Ativo Imobilizado	-621	-41
6.02.02	Aquisições de itens do intangível	-55.154	-48.895
6.02.04	Aplicação financeira vinculada	-3.313	-1.599
6.02.05	Valor resgatado das aplicações vinculadas	560	2.450
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	24.492	39.164
6.03.02	Risco Sacado	0	2.435
6.03.03	Pagamentos de empréstimos - principal	-13.508	-12.271
6.03.15	Aumento de Capital	38.000	49.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-7.862	8.806
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	27.290	12.230
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	19.428	21.036

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.227.885	0	0	-212.001	0	1.015.884
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.227.885	0	0	-212.001	0	1.015.884
5.04	Transações de Capital com os Sócios	38.000	0	0	0	0	38.000
5.04.01	Aumentos de Capital	38.000	0	0	0	0	38.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-11.771	0	-11.771
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-11.771	0	-11.771
5.07	Saldos Finais	1.265.885	0	0	-223.772	0	1.042.113

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	706.001	0	0	-183.285	0	522.716
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	706.001	0	0	-183.285	0	522.716
5.04	Transações de Capital com os Sócios	49.000	0	0	0	0	49.000
5.04.01	Aumentos de Capital	49.000	0	0	0	0	49.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-18.496	0	-18.496
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-18.496	0	-18.496
5.07	Saldos Finais	755.001	0	0	-201.781	0	553.220

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
7.01	Receitas	118.448	123.189
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	84.943	74.672
7.01.02	Outras Receitas	33.505	48.517
7.01.02.01	Receita dos Serviços de Construção	29.757	44.814
7.01.02.02	Outras Receitas	3.748	3.703
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-69.606	-76.786
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-5.093	-5.959
7.02.04	Outros	-64.513	-70.827
7.02.04.01	Custo dos Serviços de Construção	-29.757	-44.814
7.02.04.02	Custo dos Serviços Prestados	-16.843	-16.213
7.02.04.03	Custo da Provisão para Manutenção	-12.132	-4.144
7.02.04.04	Custo da Concessão	-5.781	-5.656
7.03	Valor Adicionado Bruto	48.842	46.403
7.04	Retenções	-29.377	-25.823
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-29.377	-25.823
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	19.465	20.580
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.538	2.390
7.06.02	Receitas Financeiras	642	1.433
7.06.03	Outros	896	957
7.06.03.01	Juros Capitalizados	896	957
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	21.003	22.970
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	21.003	22.970
7.08.01	Pessoal	11.050	10.856
7.08.01.01	Remuneração Direta	8.269	7.952
7.08.01.02	Benefícios	2.216	2.284
7.08.01.03	F.G.T.S.	565	620
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.895	-2.400
7.08.02.01	Federais	-2.460	-6.252
7.08.02.02	Estaduais	1	0
7.08.02.03	Municipais	4.354	3.852
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	19.829	20.110
7.08.03.01	Juros	16.022	16.651
7.08.03.02	Aluguéis	273	375
7.08.03.03	Outras	3.534	3.084
7.08.03.03.02	Juros Capitalizados BNDES	302	334
7.08.03.03.03	Juros Capitalizados Debêntures	594	623
7.08.03.03.06	Outras	2.638	2.127
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-11.771	-18.496
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-11.771	-18.496
7.08.05	Outros	0	12.900
7.08.05.01	Juros Partes Relacionadas	0	12.900



Pouso Alegre, 10 de maio de 2018 – A Autopista Fernão Dias S.A. empresa do Grupo Arteris S.A., comenta seu resultado relativo ao primeiro trimestre de 2018(1T18), período encerrado em 31 de março de 2018. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado em contrário, são apresentadas em Reais, estão de acordo com a Legislação Societária e com os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Os valores e informações não constantes no balanço patrimonial, demonstrações do resultado e notas explicativas inseridas nas informações trimestrais não foram revisados pelos auditores independentes.

COMENTÁRIO DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

Tráfego Pedagiado (Veículos Equivalentes)

No 1T18 o tráfego pedagiado foi de 36,9 milhões de veículos equivalentes. Em relação ao 1T17 houve um aumento de 3,9%. Os fatores que influenciaram no desempenho do tráfego estão relacionados principalmente à atividade econômica brasileira, o que inclui os níveis de produção industrial.

Receita Operacional Bruta

No 1T18 a receita operacional bruta foi de R\$ 117,7 milhões ante R\$ 122,9 milhões no 1T17, redução de 4,2%, impactada pelos seguintes motivos:

- Receita de pedágio acrescida em 13,8% decorrente do reajuste da tarifa em 9,6%. Além do aumento no tráfego pedagiado, conforme mencionado acima.
- Em função da aplicação da Interpretação Técnica ICPC 01, foi registrado no 1T18 como Receita de Obras R\$ 29,8 milhões ante R\$ 44,8 milhões no 1T17, (33,6%). Essa redução foi em decorrência do menor volume de obras executadas ao longo da rodovia, tendo como contrapartida igual montante na rubrica “Custos dos Serviços de Construção”, eliminando assim qualquer efeito sobre o resultado.
- Já as receitas acessórias, advindas da exploração da faixa de domínio, totalizaram R\$3,0 milhões, redução de 12,1% em relação ao 1T17, quando houve cobrança retroativa referente à atualização pelo índice IPCA de um cliente em específico, o que não ocorreu em 2018.

Custos e Despesas

Os custos e despesas foram R\$ 80,2 milhões no 1T18 ante R\$ 87,7 milhões no 1T17, 8,5% menor em relação ao ano anterior.

- Nos Custos dos Serviços de Construção, houve uma redução de 33,6% se comparado ao mesmo período de 2017, sendo que este custo possui contrapartida como Receita de Obras, a fim de atender a Interpretação Técnica ICPC 01 e eliminando assim qualquer efeito sobre o resultado.

Comentário do Desempenho

Autopista Fernão Dias



- Nos custos dos serviços prestados, houve um aumento de 1,2% equivalente a (R\$ 0,4 milhão). Aumento inferior ao IPCA aplicado nos reajustes contratuais.
- Nas despesas administrativas, houve diminuição de 4,6% (R\$ 0,3 milhão) devido às contingências Jurídicas. Esta variação deve-se a revisão da avaliação de risco dos processos cíveis e trabalhistas.
- Na rubrica Provisão para manutenção, houve um aumento de 192,8% (R\$ 8,0 milhões), em relação ao mesmo período do ano anterior. Devido à revisão da provisão frente à expectativa de manutenção na rodovia, segundo o contrato de concessão.
- Em outras receitas operacionais, houve aumento de 122,2% (R\$ 0,3 milhão) devido a maior volume de recuperação de danos ao patrimônio causados pelos usuários ao longo da rodovia.

EBITDA e EBITDA Ajustado

- O EBITDA e o EBITDA Ajustado tiveram crescimento de 5,2% e 29,2%, respectivamente. Este aumento deve-se a redução nos custos, conforme mencionado anteriormente.
- Adicionalmente, destacamos que o EBITDA contempla a provisão para manutenção de rodovias, registrada em função da adoção do ICPC 01.

Resultado Financeiro

- O resultado financeiro líquido do 1T18 foi de R\$ 18,2 milhões negativos, R\$ 12,3 milhões, 40,3% menor, que o apurado no mesmo período do ano anterior, decorrente de queda de juros com mútuos e debêntures com a controladora, cuja dívida foi incorporada como aporte de capital.

Prejuízo do Período

- A Concessionária encerrou o 1T18 com prejuízo de R\$ 11,8 milhões contra o prejuízo de R\$ 18,5 milhões registrado no 1T17, (36,4%) menor. Esta redução do prejuízo se deve principalmente à redução de custos e despesas financeiras.

Endividamento

- O endividamento bruto da concessionária encerrou o 1T18 em R\$ 696,7 milhões ante R\$ 707,1 milhões registrados no 4T17. Essa redução de R\$ 10,4 milhões refere-se à amortização da dívida.
- O endividamento líquido da concessionária encerrou o 1T18 em R\$ 649,9 milhões ante R\$ 655,4 milhões registrados no 4T17. Essa redução se deve à amortização da dívida, já mencionado anteriormente.

Comentário do Desempenho

Autopista Fernão Dias



Investimentos

- No 1T18, foram investidos R\$ 55,8 milhões em cumprimento ao cronograma de investimentos do contrato de concessão, destacando-se principalmente i) manutenção do pavimento; (ii) recuperação de terraplenos e estruturas de contenção ao longo da Rodovia; (iii) implantação de dispositivos de Proteção e Segurança; (iv) melhoria das cortinas atirantadas. Do montante desembolsado 71% foram para obras de recuperação e manutenção da rodovia, 21% para obras de melhoramento da rodovia e 8% para a operação da rodovia

Dividendos

Não houve dividendos pagos no período.

Comentário do Desempenho

Autopista Fernão Dias



Veículos Equivalentes	1T18	4T17	1T17	Var% 1T18/4T17	Var% 1T18/1T17
Fernão Dias	36.913	39.438	35.544	-6,4%	3,9%

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS					
(em R\$ Mil)					
	1T18	4T17	1T17	Var% 1T18/4T17	Var% 1T18/1T17
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	117.736	148.716	122.941	-20,8%	-4,2%
Receitas de pedágio	84.943	83.949	74.672	1,2%	13,8%
Receitas de obras	29.757	61.482	44.814	-51,6%	-33,6%
Receitas acessórias	3.036	3.285	3.455	-7,6%	-12,1%
DEDUÇÕES DA RECEITA	(7.795)	(7.690)	(6.987)	1,4%	11,6%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	109.941	141.026	115.954	-22,0%	-5,2%
CUSTOS E DESPESAS	(80.230)	(94.058)	(87.716)	-14,7%	-8,5%
Custos dos serv. prestados (excl. amortização e depreciação)	(33.495)	(34.047)	(33.107)	-1,6%	1,2%
Custo dos serv. de construção	(29.757)	(61.482)	(44.814)	-51,6%	-33,6%
Despesas administrativas (excl. amortização e depreciação)	(5.118)	(6.501)	(5.367)	-21,3%	-4,6%
Remuneração da administração	(439)	(399)	(604)	10,0%	-27,3%
Despesas tributárias	-	-	-	-	-
Provisão para manutenção em rodovias	(12.132)	8.136	(4.144)	-249,1%	192,8%
Outras receitas operacionais, líquidas	711	235	320	202,6%	122,2%
EBITDA	29.711	46.968	28.238	-36,7%	5,2%
Margem EBITDA	27,0%	33,3%	24,4%	166,7%	-100,6%
DEPRECIações E AMORTIZAÇÕES	(29.377)	(29.724)	(25.823)	-1,2%	13,8%
Depreciação de imobilizado	(287)	(239)	(190)	20,1%	51,1%
Amortização do intangível	(28.199)	(28.511)	(24.660)	-1,1%	14,4%
Amortização do diferido	(891)	(974)	(973)	-8,5%	-8,4%
RESULTADO FINANCEIRO	(18.168)	(18.898)	(30.437)	-3,9%	-40,3%
Receitas financeiras	642	726	1.433	-11,6%	-55,2%
Despesas financeiras	(18.810)	(19.624)	(31.870)	-4,1%	-41,0%
PREJUÍZO ANTES DOS EFETOS TRIBUTÁRIOS	(17.834)	(1.654)	(28.022)	978,2%	-36,4%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	6.063	562	9.526	978,8%	-36,4%
Corrente	-	-	-	-	-
Diferido	6.063	562	9.526	978,8%	-36,4%
PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO	(11.771)	(1.092)	(18.496)	977,9%	-36,4%

EBITDA AJUSTADO					
(em R\$ Mil)					
	1T18	4T17	1T17	Var% 1T18/4T17	Var% 1T18/1T17
EBITDA ¹	29.711	46.968	28.238	-36,7%	5,2%
(+) Provisão para manutenção de rodovias	12.132	(8.136)	4.144	-249,1%	192,8%
EBITDA Ajustado ²	41.843	38.832	32.382	7,8%	29,2%

1) EBITDA (Earnings before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional dada pelo Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (LAJIDA). O EBITDA não é medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa fluxo de caixa para o período dos apresentados, não devendo ser considerado como alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem significado padronizado e, portanto, não pode ser comparado ao EBITDA de outras companhias.

2) Considera ajuste referente à provisão p/ manutenção de rodovias, de acordo com pronunciamento contábil ICPC 01.

A Autopista Fernão Dias S/A é uma empresa controlada pela Arteris S.A., sociedade de capital aberto listada no Novo Mercado. Para maiores informações sobre o Grupo, consultar os [websites www.arteris.com.br](http://www.arteris.com.br) e www.cvm.gov.br (neste acessar, em “acesso rápido”, o item “ITR, DFP, IAN, FC, FR e outras informações”).

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

Informações Trimestrais para o Trimestre
Findo em 31 de Março de 2018

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores
Independentes

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

AUTOPISTA FERNÃO DIAS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2018
(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma mencionado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Autopista Fernão Dias S.A. ("Sociedade") é uma sociedade por ações, situada no município de Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais, Brasil, na Rodovia Fernão Dias, BR 381, Km 850,5. Constituída em 19 de dezembro de 2007, sua controladora e "holding" é a Arteris S.A. A Sociedade tem como objeto social único a exploração do lote rodoviário BR-381 - SP/MG, compreendendo o trecho entre São Paulo e Belo Horizonte, objeto do processo de licitação correspondente ao Lote 05, em conformidade com o Edital de Licitação nº 002/2007, publicado pela Agência Nacional de Transportes Terrestres ("ANTT"), sob a forma de concessão de serviço público pelo prazo de 25 anos iniciado em 15 de fevereiro de 2008, não sendo admitida a prorrogação do prazo de concessão, precedida da execução de obras públicas para recuperação, manutenção, monitoramento, conservação, operação, ampliação e melhorias da rodovia.

A Sociedade utiliza os recursos gerados pelas atividades operacionais para atender suas necessidades de capital de giro. Adicionalmente, acessa o mercado de capitais e conta com empréstimos e financiamentos com as principais instituições financeiras e de fomento do país para complementar sua necessidade de caixa. Em 31 de março de 2018 o passivo circulante supera o ativo circulante em R\$ 126.591 (R\$118.249 em 31 de dezembro de 2017).

A geração de caixa, somada à capacidade de crédito da Sociedade, além dos recursos oriundos de linhas de financiamento de longo prazo são adequados para fazer frente às suas obrigações de curto prazo registradas no passivo circulante, o que inclui a amortização de seus financiamentos circulante e a manutenção de nível de alavancagem adequado às suas obrigações de longo prazo.

Uma vez que as projeções de receita no médio e longo prazos apontam para patamares crescentes e sustentáveis, por meio da evolução do tráfego pedagiado e dos reajustes tarifários anuais, ao mesmo tempo em que o plano de obras é suportado por financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e por recursos captados no mercado de capitais por meio da emissão de debêntures de infraestrutura ou outros valores mobiliários, a Administração acredita que a Sociedade possui condições para honrar as obrigações de curto e médio prazos existentes.

No período findo em 31 de março de 2018 não ocorreram mudanças no contexto operacional em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

A emissão das informações financeiras trimestrais da Sociedade foi aprovada pela Diretoria em 10 de maio de 2018.

2. CONCESSÕES

No período findo em 31 de março de 2018 não ocorreram mudanças no contrato de concessão em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, exceto pelo mencionado abaixo:

O valor anual, a título de verba de fiscalização, é de R\$7.916. A partir de 31 de março de 2018 até o final do período de concessão, a Sociedade deverá recolher o montante de R\$118.080 a valor nominal, corrigido pelo IPCA conforme determinado no contrato de concessão.

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

A verba de fiscalização é corrigida pelo mesmo índice e na mesma data da correção da tarifa básica de pedágio.

A Sociedade estima em 31 de março de 2018 o montante de R\$419.646 (R\$470.570 em 31 de dezembro de 2017) referente a investimentos para melhorias na infraestrutura, e de R\$621.262 (R\$600.392 em 31 de dezembro de 2017) referente a recuperações e manutenções, a valores atuais, para cumprir com as obrigações até o final do contrato de concessão.

A Sociedade vem negociando com o órgão regulador a execução de obras de melhorias de infraestrutura passíveis de reequilíbrio e em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017 estas obras estão estimadas em R\$107.902.

Esses valores poderão ser alterados em razão de adequações contratuais e revisões periódicas das estimativas de custos no decorrer do período de concessão, sendo pelo menos anualmente revisados.

A Sociedade celebrou Termo de Ajuste de Conduta - TAC, com a ANTT, em decorrência de processos administrativos sancionatórios de possíveis não conformidades, instaurados pela ANTT, desde o início da concessão até 22 de setembro de 2014.

Em decorrência da assinatura deste TAC a Sociedade, vem realizando o equivalente a R\$28.200 em novas obras que já estão em andamento não previstas no contrato de concessão, que trarão melhorias, segurança e conforto aos usuários, na rodovia objeto de sua concessão. Parte dessas obras estão concluídas ou em andamento, seja na fase de projetos ou de obras iniciais.

3. BASE DE PREPARAÇÃO

Declaração de conformidade

As informações financeiras trimestrais foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, e também de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das informações financeiras trimestrais, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demais informações relativas à: base de mensuração; moeda funcional e moeda de apresentação; uso de estimativa e julgamento, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, aprovadas em 20 de fevereiro de 2018 e, portanto, ambas devem ser lidas em conjunto.

4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas na elaboração das informações financeiras trimestrais estão consistentes com aquelas divulgadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, e, portanto, devem ser lidas em conjunto com estas informações financeiras trimestrais, exceto pelo mencionado abaixo:

Ativos e passivos financeiros

Classificação dos ativos e passivos financeiros na adoção inicial do CPC 48 – Instrumentos financeiros

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

O quadro abaixo apresenta os ativos financeiros classificados de acordo com o CPC 40 e as novas categorias de mensuração de acordo o CPC 48:

Ativo ou passivo financeiro	Classificação inicial pelo CPC 40	Saldo em 31.12.2017	Nova classificação de acordo com o CPC 48
Equivalentes de caixa	Ativo financeiro mantido até o vencimento	27.290	Mensurados a valor justo por meio de resultado
Contas a receber clientes	Empréstimos recebíveis	18.408	Custo amortizado
Partes relacionadas	Ativo financeiro mantido até o vencimento	37	Custo amortizado
Aplicações financeiras vinculadas	Ativo financeiro mantido até o vencimento	24.397	Mensurados a valor justo por meio de resultado
Outras contas a receber	Empréstimos recebíveis	331	Custo amortizado
Empréstimos e financiamentos	Passivo financeiro mensurado pelo custo amortizado	634.601	Custo amortizado
Debêntures	Passivo financeiro mensurado pelo custo amortizado	72.512	Custo amortizado
Fornecedores e cauções contratuais	Passivo financeiro mensurado pelo custo amortizado	42.816	Custo amortizado
Partes relacionadas	Passivo financeiro mensurado pelo custo amortizado	1.502	Custo amortizado
Taxa de fiscalização	Passivo financeiro mensurado pelo custo amortizado	1.189	Custo amortizado
Outras contas a pagar	Passivo financeiro mensurado pelo custo amortizado	3.643	Custo amortizado

CPC 47 - Receitas de contratos com clientes

CPC 47 - Receitas de contratos com clientes: A partir de 1º de janeiro de 2018 entrou em vigor a norma CPC 47 que substituiu todos os requisitos de reconhecimento de receita de acordo com as normas CPC's. Essa nova norma estabeleceu um modelo de cinco etapas para contabilização das receitas decorrentes de contratos com clientes. De acordo com o CPC 47 a receita deve ser reconhecida por um valor que reflete a contrapartida a que uma Sociedade espera ter direito em troca de transferência de bens ou serviços para um cliente. Uma entidade reconhece receitas de acordo com esse princípio básico por meio da cumulativa observância aos seguintes passos:

Passo 1: Identificar o(s) contrato(s) com um cliente – um contrato é um acordo entre duas ou mais partes que cria direitos e obrigações exequíveis. Os requisitos do CPC 47 se aplicam a todo contrato que tenha sido celebrado com um cliente e que atenda critérios específicos.

Passo 2: Identificar as obrigações de desempenho no contrato – um contrato inclui promessas de transferência de produtos ou serviços a um cliente. Se esses produtos ou serviços forem distintos, as promessas constituem obrigações de desempenho e são contabilizadas separadamente.

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

Passo 3: Determinar o preço da transação – o preço da transação é o valor da contraprestação em um contrato ao qual uma entidade espera ter direito em troca de transferir produtos ou serviços prometidos a um cliente.

Passo 4: Alocar o preço de transação às obrigações de desempenho no contrato – uma entidade normalmente aloca o preço da transação a cada obrigação de desempenho com base nos preços de venda individuais relativos de cada bem ou serviço distinto prometido no contrato.

Passo 5: Reconhecer a receita quando (ou à medida que) a entidade satisfizer uma obrigação de desempenho – uma entidade reconhece receitas quando (ou à medida que) satisfaz uma obrigação de desempenho ao transferir um bem ou serviço prometido a um cliente (o que ocorre quando o cliente obtém o controle desse bem ou serviço). O valor da receita reconhecida é o valor alocado à obrigação de desempenho satisfeita.

A Sociedade tem como principais receitas a receita de pedágio e a receita de construção. A Sociedade realizou uma avaliação nas cinco etapas do novo modelo de reconhecimento da receita, e não identificou alterações ou impactos significativos no reconhecimento atual dessas receitas, dado que são reconhecidas mediante a prestação do serviço ao usuário, no caso da receita de pedágio, e conforme incorridas na construção dos ativos intangíveis como cumprimento do contrato de concessão, no caso das receitas de construção. As demais receitas foram compreendidas nesta análise e estão substancialmente de acordo com a norma CPC 47.

Metodologia de estimativa de *impairment*

O CPC 47 introduziu o conceito de Perdas de Crédito Esperadas em oposição às perdas de créditos incorridas na norma atual. Os ativos financeiros sujeitos aos requisitos de redução ao valor recuperável (*impairment*) são aqueles mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. O objetivo dos requisitos de *impairment* é reconhecer as perdas de créditos esperadas ao longo da vida para todos os instrumentos financeiros para os quais houve aumento significativo de risco de crédito desde o reconhecimento inicial – seja avaliado individualmente ou coletivamente – considerando todas as informações razoáveis e sustentáveis, incluindo informações prospectivas.

A Sociedade possui concentração em sua carteira de clientes e não possui histórico de perdas em seus instrumentos financeiros. A Administração efetuou uma análise do risco de crédito da carteira e concluiu que não existem perdas a serem reconhecidas em seus recebíveis.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Estão representados por:

	<u>31.03.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
Caixa e contas bancárias	3.805	4.195
Aplicações financeiras (*)	<u>15.623</u>	<u>23.095</u>
Total	<u><u>19.428</u></u>	<u><u>27.290</u></u>

(*) As aplicações financeiras representam valores aplicados em fundos de investimento, destinados a receber aplicações de investidores restritos, com liquidez diária, estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor e remuneração equivalente, na média, a 97,06% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, tendo como características aplicações pós-fixada em títulos públicos federais, Certificado de

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

Depósito Bancário - CDB, letras financeiras e operações compromissadas lastreadas em debêntures de instituições financeiras de grande porte com baixo risco de crédito. Todos os ativos que compõe os fundos de investimento, inclusive as LFT's, são mantidos com a finalidade de atender compromissos de curto prazo da Sociedade.

6. CONTAS A RECEBER

Estão representados por:

	<u>31.03.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
Pedágio eletrônico a receber (*)	14.451	14.054
Cupons de pedágio a receber	787	-
Cartões de pedágio a receber	312	907
Receitas acessórias a receber (a)	2.939	3.445
Outras receitas a receber	<u>2</u>	<u>2</u>
Total	<u>18.491</u>	<u>18.408</u>

(*) Conforme nota explicativa nº 25.d.

(a) Receita acessória referente ao uso da faixa de domínio para passagem de fibra óptica, cabos de energia e regularização de acessos.

A Administração da Sociedade não identificou a necessidade de reconhecimento de provisão para perdas com recebíveis em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017. O prazo médio de vencimento é de 30 dias, exceto pelas receitas acessórias que pode ocorrer em um período maior conforme renovação de cada contrato referente ao uso da faixa de domínio.

7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**a) Conciliação entre o imposto de renda e a contribuição social efetiva e nominal**

A reconciliação entre a taxa efetiva e a taxa real do imposto de renda e da contribuição social nas demonstrações do resultado referentes aos períodos findos em 31 de março de 2018 e de 2017 é como segue:

	<u>31.03.2018</u>	<u>31.03.2017</u>
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(17.834)	(28.022)
Alíquota vigente	34%	34%
Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social, de acordo com a alíquota vigente	6.064	9.527
Ajustes para a alíquota efetiva:		
Outras diferenças permanentes	(1)	(1)
Total	<u>6.063</u>	<u>9.526</u>
Receitas de imposto de renda e contribuição social:		
Diferido	<u>6.063</u>	<u>9.526</u>

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Estão representados por:

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

<u>Não circulante</u>	Imposto de renda e contribuição social diferido ativo	
	31.03.2018	31.12.2017
<u>Diferenças temporárias ativas:</u>		
Prejuízo fiscal (a)	299.199	278.561
Provisão de participação nos lucros	3.280	2.631
Riscos cíveis, trabalhistas e regulatórios (b)	4.165	5.365
Outras provisões	1.750	2.608
Provisão para manutenção de rodovias	103.118	107.678
Amortização acumulada de obras futuras	10.738	9.808
Ajuste dos encargos financeiros obras futuras	2.402	1.472
Ajuste dos encargos financeiros (receitas acessórias)	-	12
Pis e Cofins s/receita financeira	776	508
Estorno de capitalização de juros	587	587
Amortização estorno de capitalização de juros	(105)	(97)
Base de cálculo diferenças temporárias ativas	<u>425.910</u>	<u>409.133</u>
Alíquota nominal	34%	34%
Total	<u>144.809</u>	<u>139.105</u>
<u>Diferenças temporárias passivas:</u>		
Ajustes referentes a mudanças de práticas contábeis - adoção Lei 12.973/14 (c)		
Diferenças de intangível e imobilizado líquidas	(76.678)	(76.678)
Amortização dos ajustes - mudança de práticas contábeis	13.718	12.662
Base de cálculo diferenças temporárias ativas	<u>(62.960)</u>	<u>(64.016)</u>
Alíquota nominal	34%	34%
Total	<u>(21.406)</u>	<u>(21.765)</u>
Total do imposto de renda e contribuição social	<u>123.403</u>	<u>117.340</u>

- (a) Refere-se ao prejuízo fiscal e à base negativa de contribuição social, suportados por projeções de resultados tributáveis futuros.
- (b) Refere-se a provisões para riscos cíveis, trabalhistas e regulatórios de reclamações pendentes de resoluções.
- (c) A partir de 1º de janeiro de 2015 a Sociedade congelou os saldos referentes às mudanças de práticas contábeis, adotando a Lei nº 12.973/14. Desta forma, passou a amortizar linearmente o saldo residual dos ajustes referentes a mudanças de práticas contábeis até o final do período da concessão.

As perspectivas futuras dos negócios da Sociedade traduzidas em suas projeções de resultados constituem-se em previsões de sua Administração, portanto, são dependentes de variáveis de mercado e estão sujeitas a mudanças.

A expectativa de recuperação da totalidade dos créditos tributários diferidos, indicados pelas projeções de resultado tributável, é como segue:

Exercício a findar-se em:

<u>Impostos diferidos ativos não circulante</u>	
2018	1.115
2019	14.649
2020	12.974
2021	12.974
Após 2021	<u>103.097</u>
	<u>144.809</u>

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

8. APLICAÇÕES FINANCEIRAS VINCULADAS

A Sociedade mantém aplicações financeiras vinculadas no ativo não circulante para cumprir obrigações contratuais referentes a empréstimos e financiamentos. A seguir breve descrição dessas obrigações:

BNDES

A Sociedade deve depositar em conta de pagamento de instituição financeira 51% da arrecadação das praças de pedágio. Estes recursos são utilizados para pagamento do serviço da dívida e manutenção do mínimo obrigatório da conta de reserva. Após o cumprimento legal das obrigações contratuais, os recursos excedentes são transferidos para conta-corrente livre.

A Sociedade deve manter depositada em conta de reserva de instituição financeira, até a liquidação de todas as obrigações assumidas no contrato de financiamento com o BNDES, o valor mínimo equivalente a soma das prestações pagas nos 3 (três) últimos meses, incluindo pagamentos de principal, juros e demais acessórios da dívida decorrente do contrato de financiamento. Este valor será sempre recalculado no dia posterior ao de cada pagamento das prestações mensais.

Em [31 de março de 2018] o saldo é de [R\$27.324 (R\$24.397 em 31 de dezembro de 2017)], aplicados em títulos públicos federais e títulos privados de emissão da instituição financeira e essas aplicações foram remuneradas em média a [97,06%] da variação do CDI.

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

9. IMOBILIZADO

A movimentação é como segue:

	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Veículos	Máquinas e equipamentos	Total
<u>Custo do imobilizado</u>					
Saldo em 31.12.2017	2.427	1.210	5.570	1.935	11.142
Adições	51	-	7	563	621
Transferências/reclassificações	2	-	-	545	547
Alienações/baixas	-	(6)	-	-	(6)
Saldo em 31.03.2018	2.480	1.204	5.577	3.043	12.304
<u>Depreciação acumulada</u>					
Saldo em 31.12.2017	(570)	(710)	(3.168)	(710)	(5.158)
Depreciações	(57)	(18)	(167)	(45)	(287)
Transferências/reclassificações	-	-	-	(13)	(13)
Alienações/baixas	-	6	-	-	6
Saldo em 31.03.2018	(627)	(722)	(3.335)	(768)	(5.452)
<u>Imobilizado líquido</u>					
Saldo em 31.12.2017	1.857	500	2.402	1.225	5.984
Saldo em 31.03.2018	1.853	482	2.242	2.275	6.852
Taxas de depreciação - a.a.	10%	20%	20%	10%	

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Veículos	Máquinas e equipamentos	Total
<u>Custo do imobilizado</u>					
Saldo em 31.12.2016	2.325	1.067	3.769	1.785	8.946
Adições	14	-	1	26	41
Transferências/reclassificações	9	-	-	13	22
Saldo em 31.03.2017	<u>2.348</u>	<u>1.067</u>	<u>3.770</u>	<u>1.824</u>	<u>9.009</u>
<u>Depreciação acumulada</u>					
Saldo em 31.12.2016	(348)	(662)	(2.760)	(561)	(4.331)
Depreciações	(56)	(11)	(85)	(38)	(190)
Saldo em 31.03.2017	<u>(404)</u>	<u>(673)</u>	<u>(2.845)</u>	<u>(599)</u>	<u>(4.521)</u>
<u>Imobilizado líquido</u>					
Saldo em 31.12.2016	1.977	405	1.009	1.224	4.615
Saldo em 31.03.2017	1.944	394	925	1.225	4.488
Taxas de depreciação - a.a.	10%	20%	20%	10%	

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

10. INTANGÍVEL

A movimentação é como segue:

	Intangível em rodovias – obras e serviços (a)	Software	Intangível em andamento (b)	Adiantamento fornecedores	Total
<u>Custo do intangível</u>					
Saldo em 31.12.2017	2.074.956	3.666	36.815	35	2.115.472
Adições	22.934	518	8.571	-	32.023
Transferências/reclassificações	4.446	-	(4.958)	(35)	(547)
Saldo em 31.03.2018	<u>2.102.336</u>	<u>4.184</u>	<u>40.428</u>	<u>-</u>	<u>2.146.948</u>
<u>Amortização acumulada</u>					
Saldo em 31.12.2017	(383.052)	(2.014)	-	-	(385.066)
Amortizações	(28.129)	(70)	-	-	(28.199)
Transferências/reclassificações	13	-	-	-	13
Saldo em 31.03.2018	<u>(411.168)</u>	<u>(2.084)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(413.252)</u>
<u>Intangível líquido</u>					
Saldo em 31.12.2017	1.691.904	1.652	36.815	35	1.730.406
Saldo em 31.03.2018	1.691.168	2.100	40.428	-	1.733.696
Taxas de amortização - a.a.	5%	3%			

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

	Intangível em rodovias – obras e serviços (a)	Software	Intangível em andamento (b)	Adiantamento fornecedores	Total
<u>Custo do intangível</u>					
Saldo em 31.12.2016	1.849.153	2.967	37.358	649	1.890.127
Adições	35.016	-	10.693	-	45.709
Transferências/reclassificações	3.109	-	(3.131)	-	(22)
Saldo em 31.03.2017	<u>1.887.278</u>	<u>2.967</u>	<u>44.920</u>	<u>649</u>	<u>1.935.814</u>
<u>Amortização acumulada</u>					
Saldo em 31.12.2016	(279.542)	(1.542)	-	-	(281.084)
Amortizações	(24.547)	(113)	-	-	(24.660)
Saldo em 31.03.2017	<u>(304.089)</u>	<u>(1.655)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(305.744)</u>
<u>Intangível líquido</u>					
Saldo em 31.12.2016	1.569.611	1.425	37.358	649	1.609.043
Saldo em 31.03.2017	1.583.189	1.312	44.920	649	1.630.070
Taxas de amortização - a.a.	4%	20%			

(a) Refere-se a obras e serviços realizados nas rodovias, tais como pavimentação, duplicação, marginais, acostamentos, canteiros centrais, obras de arte especiais, terraplenagem, implantação de sistema de arrecadação e monitoramento de tráfego, sinalização e outros, sendo amortizados linearmente até o final do período da concessão.

(b) Refere-se a obras em andamento tendo como a principal a execução de marginais, acostamentos, obras de arte especiais, terraplenagem, sinalização e outros.

A Administração preparou a projeção de fluxo de caixa descontado da Sociedade e concluiu que não há necessidade de provisão para *impairment* dos ativos intangíveis em 31 de dezembro de 2017. A Administração vem acompanhando esta projeção com o realizado de 2018 e concluiu que não possui qualquer indicativo que pudesse requerer uma nova avaliação nesse trimestre.

No período findo em 31 de março de 2018, a Sociedade capitalizou o montante de R\$896 (R\$957 em 31 de março de 2017) referente aos custos de empréstimos atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis como parte do custo do ativo. A taxa média de capitalização, em relação aos valores principais das dívidas, em 2018 foi de 0,41% a.a. (0,85% a.a. em 2017).

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

11. DIFERIDO

É representado por:

	<u>31.03.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
Gastos pré-operacionais:		
Pessoal/administradores	6.576	6.576
Consumo	8.659	8.659
Custos contratuais da	8.876	8.876
Depreciações e amortizações	103	103
Conservação da rodovia	9.473	9.473
Serviços de terceiros	1.837	1.837
Tributários	2.229	2.229
Resultados financeiros	(690)	(690)
Outros gastos	<u>2</u>	<u>2</u>
	<u>37.065</u>	<u>37.065</u>
Amortização acumulada	<u>(34.390)</u>	<u>(33.499)</u>
	<u>2.675</u>	<u>3.566</u>

Refere-se a gastos pré-operacionais representados por estudos de viabilidade, reformas e obras nas faixas de domínio necessárias para equalização de necessidade de reparos emergenciais nas rodovias e serviços prestados de acordo com o estabelecido no contrato de concessão, incorridos até 31 de dezembro de 2008. Os gastos pré-operacionais são amortizados em dez anos, conforme a expectativa de retorno desses gastos pela Administração da Sociedade, de acordo com a Lei nº 11.941/09.

12. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Estão representados por:

	<u>31.03.2018</u>		<u>31.12.2017</u>	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
<u>Moeda Local</u>				
Financiamento de investimentos (BNDES) (a)	60.081	566.517	58.807	580.164
Financiamento de equipamentos - (FINAME) (b)	<u>235</u>	<u>58</u>	<u>235</u>	<u>117</u>
	<u>60.316</u>	<u>566.575</u>	<u>59.042</u>	<u>580.281</u>
Custo de transação	<u>(445)</u>	<u>(4.266)</u>	<u>(437)</u>	<u>(4.285)</u>
	<u>59.871</u>	<u>562.309</u>	<u>58.605</u>	<u>575.996</u>

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

A composição dos empréstimos é como segue:

Referência	Moeda	Modalidade	Taxa de juros efetiva	Vencimento	Garantia	31.03.2018	31.12.2017
(b)	Real	Finame	6% a.a.	jun/19	Próprio bem, aval dos acionistas ou notas promissórias	293	352
(a)	Real	BNDES	TJLP+3,05%	mar/26	Cessão direitos creditórios, penhor 100% das ações e cessão dos direitos	496.459	509.064
(a)	Real	BNDES	TJLP+3,25%	dez/29	Cessão direitos creditórios, penhor 100% das ações e cessão dos direitos	130.139	129.907
						<u>626.891</u>	<u>639.323</u>

Em 31 de março de 2018, as parcelas de longo prazo relativas aos empréstimos e financiamentos apresentam os seguintes vencimentos:

<u>Ano de vencimento</u>	
2019	48.575
2020	74.433
2021	81.121
2022	88.480
Após 2022	<u>273.966</u>
	<u>566.575</u>

A Sociedade está cumprindo todas as cláusulas restritivas na data das informações financeiras trimestrais. O valor justo dos empréstimos registrados no passivo circulante e não circulante é próximo de seu valor contábil, uma vez que o impacto do desconto não é significativo, tendo em vista que as taxas de descontos são substancialmente semelhantes às contratadas.

13. DEBÊNTURES

Os saldos estão representados por:

	<u>31.03.2018</u>		<u>31.12.2017</u>	
	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>
Debêntures	261	74.468	-	72.706
Custo de transação	<u>(22)</u>	<u>(166)</u>	<u>(22)</u>	<u>(172)</u>
Total	<u>239</u>	<u>74.302</u>	<u>(22)</u>	<u>72.534</u>

A composição das debêntures é como segue:

<u>Série</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Taxas contratuais</u>	<u>Vencimento</u>	<u>31.03.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
4ª emissão - Série única	65.000	IPCA+7,52%a.a.	set/26	74.729	72.706
				<u>74.729</u>	<u>72.706</u>

As debêntures foram subscritas pelo seu valor nominal unitário acrescido, da remuneração incidente entre a data de emissão e a data da efetiva integralização, conforme descrito a seguir:

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

	<u>Data emissão</u>	<u>Valor nominal</u>	<u>Valor nominal unitário</u>	<u>Data integralização</u>	<u>Valor subscrito</u>
4ª emissão - Série única	15.05.2016	65.000	1.000	14.11.2016	67.540
		<u>65.000</u>			<u>67.540</u>

Em 31 de março de 2018 as parcelas relativas ao saldo de longo prazo das debêntures apresentam vencimento após 2022.

O valor justo das debêntures registradas no passivo circulante e não circulante é próximo de seu valor contábil, uma vez que o impacto do desconto não é significativo, tendo em vista que as taxas de descontos são substancialmente semelhantes às contratadas.

As debêntures da 4ª emissão da Sociedade são garantidas por:

1. Cessão fiduciária dos direitos creditórios de titularidade da emissora.
2. Penhor de 100% das ações de titularidade da emissora.
3. Cessão fiduciária dos direitos emergentes da concessão.

Em 31 de março de 2018 a Sociedade, não apresenta desvios em relação ao cumprimento das condições contratuais pactuadas nas debêntures.

14. FORNECEDORES E CAUÇÕES CONTRATUAIS

Em 31 de março de 2018 o saldo de R\$22.164 (R\$30.209 em 31 de dezembro de 2017), refere-se a fornecedores e prestadores de serviços. O saldo de R\$13.556 (R\$12.607 em 31 de dezembro de 2017) refere-se a cauções contratuais de fornecedores e prestadores de serviços registrados de acordo com as condições estabelecidas em contrato prevendo retenção de 5% do valor dos serviços. Esses saldos estão relacionados predominantemente à concessão e incluem gastos com itens do imobilizado e execução de obras na rodovia.

15. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações efetuadas com a controladora e partes relacionadas são relativas a contratos de serviços de construção, execução de obras, despesas administrativas e mútuos para capital de giro.

Os saldos em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017 e as transações realizadas em 31 de março de 2018 e de 2017, com a controladora e partes relacionadas, com as quais ocorreram operações, estão demonstrados a seguir:

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

<u>Ativo circulante</u>	<u>31.03.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
<u>Controladora</u>		
Contas a receber:		
Arteris S.A (a)	-	37
Total	<u>-</u>	<u>37</u>
 <u>Passivo circulante</u>	 <u>31.03.2018</u>	 <u>31.12.2017</u>
<u>Controladora</u>		
Contas a pagar:		
Arteris S.A (a)	941	963
 <u>Outras partes relacionadas</u>		
Contas a pagar:		
Latina Manutenção de Rodovias Ltda. (b)	840	539
Total	<u>1.781</u>	<u>1.502</u>

<u>Contas de Resultado:</u>	<u>31.03.2018</u>			<u>31.03.2017</u>		
	<u>Conservação da rodovia (b)</u>	<u>Receitas financeiras</u>	<u>Despesas gerais (a)</u>	<u>Conservação da rodovia (b)</u>	<u>Receitas financeiras</u>	<u>Despesas gerais (a)</u>
<u>Controladora</u>						
Arteris S.A.	-	-	(1.864)	-	(12.900)	(1.678)
<u>Outras partes relacionadas</u>						
Latina Manutenção de Rodovias Ltda.	(102)	-	-	(2.591)	-	-
Total	<u>(102)</u>	<u>-</u>	<u>(1.864)</u>	<u>(2.591)</u>	<u>(12.900)</u>	<u>(1.678)</u>

- (a) Referem-se a rateios de custos e despesas administrativas entre empresas do Grupo Arteris. A Arteris, controladora da Sociedade, adota um critério de rateio de custos da "Holding", baseando-se na receita das empresas do Grupo Arteris, a fim de garantir que todas as partes beneficiadas arquem com os gastos referentes às áreas administrativas e de suporte do Grupo Arteris, que serão reembolsados com vencimento médio de 45 dias.
- (b) Refere-se a prestação de serviços direcionados à manutenção e conservação da malha rodoviária concedida para a Sociedade, definidos em condições específicas entre as partes e com vencimento médio de 30 dias.

Além das operações anteriormente mencionadas a Latina Manutenção de Rodovias realizou obras nas rodovias, registradas no intangível da Sociedade no valor de R\$1.949 (R\$7.588 em 31 de março de 2017), em condições específicas entre as partes e com vencimento médio de 30 dias.

No decorrer do período findo em 31 de março de 2018, a Sociedade reconheceu o montante de R\$268, a título de remuneração e encargos de seus administradores, adicionado de R\$171 relativo ao rateio da Holding, que totaliza R\$439 (R\$604 em 31 de março de 2017), conforme proposta da Administração aprovada em ata de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, sendo a remuneração global anual sem encargos de até R\$1.700. Os administradores não obtiveram ou concederam empréstimos à Sociedade e a suas partes relacionadas, tampouco possuem benefícios indiretos.

As transações com partes relacionadas são submetidas ao Conselho de Administração para aprovação, nos termos do Estatuto Social. As operações e os negócios celebrados pela

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

Sociedade com partes relacionadas estão sujeitos aos encargos financeiros descritos anteriormente, que são compatíveis com as taxas praticadas no país.

16. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A Sociedade concede a seus empregados Programa de Participação nos Resultados - PPR anual. O cálculo desta participação baseia-se no alcance de metas empresariais e objetivos específicos, estabelecidos, aprovados e divulgados no início de cada exercício e seu pagamento é efetuado no exercício seguinte conforme mensuração do atingimento das metas e dos objetivos. Durante o exercício corrente as provisões contábeis são apuradas mensalmente em bases estimadas e apropriadas ao resultado, tendo como contrapartida as obrigações sociais. Os saldos de provisão para o PPR registrados em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, respectivamente, na rubrica "Obrigações sociais" são de R\$ 3.280 e R\$2.631.

Participam do programa anual todos os empregados ativos e empregados desligados para o período que trabalharam durante o exercício social. No caso de empregados desligados participam aqueles com desligamento sem justa causa.

O cálculo da participação baseia-se em metas empresariais e objetivos específicos sobre os quais são atribuídos pesos conforme tabelas específicas. As metas, os objetivos e os pesos, resumem-se principalmente em cumprimento do orçamento de despesas e receitas, EBITDA consolidado e por empresa, além de avaliações individuais baseadas em competência técnica e comprometimento com qualidade.

A Sociedade provê a seus empregados benefícios de assistência médica, reembolso odontológico e seguro de vida, enquanto permanecem com vínculo empregatício. Tais benefícios são parcialmente custeados pelos empregados de acordo com sua categoria profissional e utilização dos respectivos planos. Esses benefícios são registrados como custos ou despesas quando incorridos.

17. PROVISÕES

Riscos cíveis, trabalhistas e regulatórios

A Sociedade tem reclamações judiciais pendentes de resolução e correspondentes, fundamentalmente, a ações cíveis derivadas de responsabilidade civil em relação aos usuários da rodovia, bem como processos trabalhistas e regulatórios.

A Administração constituiu, com base na opinião de seus advogados internos e externos, uma provisão para cobrir as perdas que provavelmente possam decorrer das referidas ações judiciais e estima que a decisão final destas não afete significativamente os fluxos de caixa, a posição financeira e o resultado das operações da Sociedade.

A movimentação do saldo dos riscos cíveis, trabalhistas e regulatórios durante os períodos findos em 31 de março de 2018 e de 2017 é conforme segue:

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

	31.12.2017	Adições	Reversões	Pagamentos	31.03.2018
Cíveis	591	504	(188)	(343)	564
Trabalhistas	561	1.361	(1.008)	(602)	312
Regulatório	4.213	-	-	(924)	3.289
Total	<u>5.365</u>	<u>1.865</u>	<u>(1.196)</u>	<u>(1.869)</u>	<u>4.165</u>

	31.12.2016	Adições	Reversões	Pagamentos	31.03.2017
Cíveis	749	687	(105)	(467)	864
Trabalhistas	663	320	(65)	-	918
Regulatório	2.954	49	-	-	3.003
Total	<u>4.366</u>	<u>1.056</u>	<u>(170)</u>	<u>(467)</u>	<u>4.785</u>

A Sociedade é parte em processos regulatórios administrativos movidos pela ANTT. Periodicamente a Sociedade realiza revisões técnicas e jurídicas nesses processos, visando avaliar e mensurar os potenciais riscos existentes. Em 31 de março de 2018, a Sociedade provisionou processos cuja probabilidade de perda foi classificada como provável por seus assessores jurídicos totalizando R\$ 3.289 (R\$4.213 em 31 de dezembro de 2017).

Adicionalmente, a Sociedade é parte em processos cíveis e trabalhistas ainda em andamento, advindos do curso normal de suas operações, classificados como de risco possível por seus advogados, para os quais não foram constituídas provisões. Tais processos representam o montante de R\$4.180 em 31 de março de 2018 (R\$4.215 em 31 de dezembro de 2017).

Os depósitos judiciais no montante de R\$20.162 em 31 de março de 2018 (R\$20.176 em 31 de dezembro de 2017) classificados no ativo não circulante referem-se a discussões judiciais para as quais não há provisão registrada, em virtude de o respectivo risco ser classificado como possível ou remoto. Este saldo é composto em sua maioria por desapropriações e autos de infração impostos pela ANTT.

Provisão para manutenção e investimentos

A provisão para manutenção é calculada com base na melhor estimativa considerando os valores da próxima intervenção. A provisão para investimentos é calculada considerando os valores até o final da concessão com base na melhor estimativa de gastos a serem incorridos na construção e melhoria de rodovias.

A movimentação do saldo das provisões para manutenção e investimentos durante os períodos findos em 31 de março de 2018 e de 2017 é conforme segue:

	Circulante		Não circulante	
	Investimentos em rodovia	Manutenção em rodovia	Investimentos em rodovia	Manutenção em rodovia
Saldo em 31.12.2017	21.516	26.983	41.818	80.695
Adições/Reversões	-	6.768	-	5.364
Utilizações	-	(18.234)	-	-
Ajuste a valor presente	-	382	929	1.160
Transferências	9.151	7.523	(9.151)	(7.523)
Saldo em 31.03.2018	<u>30.667</u>	<u>23.422</u>	<u>33.596</u>	<u>79.696</u>

	Circulante		Não circulante	
	Investimentos em rodovia	Manutenção em rodovia	Investimentos em rodovia	Manutenção em rodovia
Saldos em 31.12.2016	31.734	42.171	257	85.175
Adições/Reversões	-	(2.101)	-	6.245
Utilizações	(75)	(6)	-	-
Ajuste a valor presente	(15)	-	-	1.959
Transferências	257	7.525	(257)	(7.525)
Saldo em 31.03.2017	<u>31.901</u>	<u>47.589</u>	<u>-</u>	<u>85.854</u>

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

Os pagamentos efetuados no período findo em 31 de março de 2018, referentes às manutenções realizadas, foram de R\$11.825 (R\$6 em 31 de março de 2017).

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

- a) O capital social subscrito em 31 de março de 2018 é de R\$ 1.307.885 (R\$1.236.385 em 31 de dezembro de 2017), compostos por 1.874.663.658 ações ordinárias e sem valor nominal (1.751.387.796 em 31 de dezembro de 2017), integralizadas pelo valor de R\$ 1.265.885 (R\$1.227.885 em 31 de dezembro de 2017).

Data da integralização	Aprovação	Forma da integralização	Quantidade de ações emitidas	Valor Subscrito	Valor Integralizado
22.01.2018	AGE	Dinheiro	-	-	8.500
05.02.2018	AGE	Dinheiro	4.310.345	2.500	2.500
05.02.2018	AGE	Dinheiro	118.965.517	69.000	2.000
20.02.2018	AGE	Dinheiro	-	-	13.000
05.03.2018	AGE	Dinheiro	-	-	5.500
20.03.2018	AGE	Dinheiro	-	-	6.500
			<u>123.275.862</u>	<u>71.500</u>	<u>38.000</u>

Cada ação tem direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

- b) Reservas de lucros e distribuição de dividendos:

Reserva legal e retenção de lucros

O estatuto social da Sociedade prevê que o lucro líquido do exercício, após a destinação da reserva legal, na forma da lei, poderá ser destinado à reserva para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais, retenção de lucros prevista em orçamento de capital a ser aprovado pela Assembleia Geral de Acionistas ou reserva de lucros a realizar, observado o Artigo 198 da Lei nº 6.404/76.

Distribuição de dividendos

O estatuto social da Sociedade prevê a distribuição de, no mínimo, dividendo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do Artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

19. RECEITAS

Estão representadas por:

	<u>31.03.2018</u>	<u>31.03.2017</u>
Receita de serviços prestados	84.943	74.672
Receita de serviços de construção	29.757	44.814
Outras receitas	3.036	3.455
	<u>117.736</u>	<u>122.941</u>

A conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada na demonstração do resultado do período é como segue:

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

	<u>31.03.2018</u>	<u>31.03.2017</u>
Receita bruta	117.736	122.941
ISSQN	(4.344)	(3.843)
PIS	(614)	(547)
COFINS	(2.835)	(2.526)
Outras deduções	(2)	(71)
Receita líquida	<u>109.941</u>	<u>115.954</u>

20. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

Estão representados por:

	<u>31.03.2018</u>	<u>31.03.2017</u>
Despesas:		
Com pessoal	(2.517)	(2.567)
Serviços de terceiros	(547)	(488)
Manutenção de bens e conservação	(282)	(247)
Consumo	(312)	(219)
Transportes	(148)	(214)
Seguros/Garantias	(2)	3
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais	(669)	(886)
Comunicação e marketing	(190)	(164)
Publicações legais	(166)	(139)
Depreciação / Amortização	(260)	(301)
Outros	(285)	(446)
Total	<u>(5.378)</u>	<u>(5.668)</u>

	<u>31.03.2018</u>	<u>31.03.2017</u>
Custos:		
Com pessoal	(8.097)	(7.689)
Serviços de terceiros	(8.285)	(7.918)
Conservação	(6.990)	(6.747)
Manutenção e conservação de móveis e imóveis	(489)	(605)
Consumo	(1.702)	(2.014)
Transportes	(1.579)	(2.170)
Verba de fiscalização	(3.619)	(3.530)
Recursos para desenvolvimento tecnológico	(408)	(647)
Seguros / Garantias	(860)	(870)
Provisão de manutenção em rodovias	(12.132)	(4.144)
Custos de serviços da construção	(29.757)	(44.814)
Depreciação / Amortização	(29.117)	(25.522)
Outros	(1.466)	(917)
Total	<u>(104.501)</u>	<u>(107.587)</u>

21. RESULTADO FINANCEIRO

Está representado por:

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

	<u>31.03.2018</u>	<u>31.03.2017</u>
Receitas financeiras:		
Aplicações financeiras	640	1.124
Outras receitas	<u>2</u>	<u>309</u>
Total	<u><u>642</u></u>	<u><u>1.433</u></u>
	<u>31.03.2018</u>	<u>31.03.2017</u>
Despesas financeiras:		
Encargos financeiros	(16.022)	(29.550)
Encargos financeiros – ajuste a valor presente	(2.459)	(1.828)
Outras despesas	<u>(329)</u>	<u>(492)</u>
Total	<u><u>(18.810)</u></u>	<u><u>(31.870)</u></u>

22. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**a) Caixa e equivalentes de caixa**

A composição dos saldos de caixa e equivalentes de caixa incluída na demonstração dos fluxos de caixa está demonstrada na nota explicativa nº 5.

b) Informações suplementares

	<u>31.03.2018</u>	<u>31.03.2017</u>
Transações de investimentos e financiamentos que não envolveram caixa:		
Aquisição de bens do intangível registrados em obrigações nas contas de fornecedores, partes relacionadas, cauções contratuais e obrigações fiscais	20.245	13.422
Juros capitalizados	896	957
	<u>31.03.2018</u>	<u>31.03.2017</u>
Transações de investimentos e financiamentos que envolvem caixa:		
Pagamento de investimentos, que não afetaram as adições das notas de imobilizado e intangível do período	(44.272)	(17.565)

23. PREJUÍZO POR AÇÃO

O cálculo básico de prejuízo por ação é feito por meio da divisão do prejuízo do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período.

A tabela a seguir reconcilia o prejuízo e a média ponderada do número de ações utilizados para o cálculo do prejuízo básico e do prejuízo diluído por ação.

	<u>31.03.2018</u>	<u>31.03.2017</u>
<u>Básico/Diluído</u>		
Lucro líquido do período	(11.771)	(18.496)
Número de ações durante período	<u>1.825.353</u>	<u>731.297</u>
Lucro por ação	<u><u>(0,0064)</u></u>	<u><u>(0,0253)</u></u>

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

Não há diferença entre prejuízo básico e prejuízo diluído por ação por não ter havido durante os períodos findos em 31 de março de 2018 e de 2017, instrumentos patrimoniais com efeitos dilutivos.

A quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas no cálculo do prejuízo diluído por ação concilia com a quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas na apuração do prejuízo básico por ação, não existindo mais quantidades como opções a empregados e/ou outras opções a serem conciliadas.

24. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As operações com instrumentos financeiros da Sociedade estão reconhecidas nas informações financeiras trimestrais, conforme quadro a seguir:

	Nível	31.03.2018		31.12.2017	
		Mensurados a valor justo por meio de resultado	Custo amortizado	Mensurados a valor justo por meio de resultado	Custo amortizado
Equivalentes de caixa	Nível 2	19.428	-	27.290	-
Contas a receber clientes	Nível 2	-	18.491	-	18.408
Partes relacionadas	Nível 2	-	-	-	37
Aplicações financeiras vinculadas	Nível 2	27.324	-	24.397	-
Outras contas a receber	Nível 2	-	296	-	331
Empréstimos e financiamentos	Nível 2	-	622.180	-	634.601
Debêntures	Nível 2	-	74.541	-	72.512
Fornecedores e cauções contratuais	Nível 2	-	35.720	-	42.816
Partes relacionadas	Nível 2	-	1.781	-	1.502
Taxa de fiscalização	Nível 2	-	1.206	-	1.189
Outras contas a pagar	Nível 2	-	1.846	-	3.643
		<u>46.752</u>	<u>756.061</u>	<u>51.687</u>	<u>775.039</u>

O pronunciamento técnico CPC 48 requer a classificação em uma hierarquia de três níveis para mensurações a valor justo dos instrumentos financeiros, baseada em informações observáveis e não observáveis referentes à valorização de um instrumento financeiro na data de mensuração.

O pronunciamento técnico CPC 48 também define informações observáveis como dados de mercado, obtidos de fontes independentes e informações não observáveis que refletem premissas de mercado.

Os três níveis de hierarquia de valor justo são:

- Nível 1: Preços cotados em mercado ativo para instrumentos idênticos;
- Nível 2: Informações observáveis diferentes dos preços cotados em mercado ativo que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços);
- Nível 3: Instrumentos cujos fatores relevantes não são dados observáveis de mercado.

Os seguintes métodos e premissas foram adotados:

Empréstimos e recebíveis

Estima-se que os valores contábeis das contas a receber de clientes e contas a receber de partes relacionadas estejam próximos de seus valores justos, em virtude do curto prazo das operações realizadas.

Ativo financeiro mantido até o vencimento

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

O valor contábil aproxima-se do seu valor justo em virtude de as operações serem efetuadas a juros pós-fixado e apresentarem possibilidade de resgate imediato.

Passivo financeiro mensurado pelo custo amortizado

Os valores registrados contabilmente aproximam-se razoavelmente do valor justo pois estão atrelados a uma taxa de juros pós-fixada, no caso, a variação do CDI. Os valores contábeis dos financiamentos atrelados à Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP aproximam-se dos seus valores justos em razão da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP ser uma taxa que, apesar de pré-fixada, não sofre variações, uma vez que é predeterminada todos os trimestres pelo Conselho Monetário Nacional - CMN.

25. GESTÃO DE RISCO

De acordo com a sua natureza, os instrumentos financeiros podem envolver riscos conhecidos ou não, sendo importante a avaliação potencial dos riscos. Os principais fatores de risco que podem afetar os negócios da Sociedade estão apresentados a seguir:

Riscos de mercado

a) Exposição a riscos cambiais

Em 31 de março de 2018 e de 31 de dezembro de 2017, a Sociedade não apresenta saldo relevante de ativo ou passivo denominado em moeda estrangeira.

b) Exposição a riscos de taxas de juros

A Sociedade está exposta a riscos normais de mercado, relacionados às variações da TJLP, e do CDI, relativos a empréstimos e debêntures em reais. As taxas de juros das aplicações financeiras são vinculadas à variação do CDI.

Em atendimento a Instrução CVM nº475, em 31 de março de 2018, a Administração efetuou análise de sensibilidade considerando aumentos de 25% e de 50% nas taxas de juros esperadas sobre os saldos de empréstimos e financiamentos, debêntures e líquidos das aplicações financeiras.

Efeito no lucro antes da tributação - Aumento/Redução em pontos bases			
Indicadores	Cenário I (provável)	Cenário II (+ 25%)	Cenário III (+50%)
CDI	6,34%	7,93%	9,51%
Receita de aplicações financeiras	2.643	3.303	3.964
Juros a incorrer CDI líquido (*)	<u>2.643</u>	<u>3.303</u>	<u>3.964</u>
TJLP	6,75%	8,44%	10,13%
Juros a incorrer - BNDES (*)	(42.315)	(52.894)	(63.473)
Juros a incorrer TJLP líquido (*)	<u>(42.315)</u>	<u>(52.894)</u>	<u>(63.473)</u>
IPCA	3,54%	4,43%	5,31%
Juros a incorrer - Debêntures	(2.645)	(3.307)	(3.968)
Juros a incorrer IPCA líquido (*)	<u>(2.645)</u>	<u>(3.307)</u>	<u>(3.968)</u>
Juros a incorrer líquido	<u>(42.317)</u>	<u>(52.898)</u>	<u>(63.477)</u>

Fonte dos índices: Relatório Focus Banco Central do Brasil - BACEN.

(*) Refere-se ao cenário de juros a incorrer para os próximos 12 meses ou até a data do vencimento do contrato, o que for menor.

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

Estas apresentações são adicionais às divulgações requeridas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, estando em conformidade com as divulgações requeridas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

c) Risco de crédito

Em 31 de março de 2018 a Sociedade apresentava valores a receber no valor de R\$14.451 (R\$14.054 em 31 de dezembro de 2017) das empresas CGMP – Centro de Gestão de Meios de Pagamentos S.A., Conectcar Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A. e Move Mais Meios de Pagamentos Ltda, decorrentes de receitas de pedágios arrecadadas pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio registrados na rubrica “Contas a receber”.

A Sociedade possui cartas de fiança firmadas por instituições financeiras para garantir a arrecadação das contas a receber com as empresas administradoras do sistema eletrônico de pagamento de pedágio.

d) Risco de liquidez e gestão de capital

O risco de liquidez é gerenciado pela controladora Arteris S.A., que possui um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para as necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos.

A controladora gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

A Sociedade administra o capital por meio do monitoramento dos níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (*covenants*) previstos em contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures.

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros não derivativos da Sociedade e os prazos de amortização contratuais. A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que a Sociedade deve quitar as respectivas obrigações. A tabela inclui os fluxos de caixa dos juros e do principal. Na medida em que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas curvas de juros no encerramento do exercício. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Sociedade deve quitar as respectivas obrigações:

Modalidade	Taxa de juros (média ponderada) efetiva % a.a.	2018	2019	2020	2021	2022 em diante	Total
BNDES Automático	9,05%	81.867	112.638	116.719	116.719	443.094	871.037
Finame	6,00%	183	119	-	-	-	302
Debêntures - IPCA	12,28%	1.409	2.784	2.839	11.316	135.566	153.914
Fornecedores partes relacionadas	-	1.781	-	-	-	-	1.781
Fornecedores e cauções contratuais	-	26.790	8.930	-	-	-	35.720
Outras contas a pagar	-	1.846	-	-	-	-	1.846
		<u>113.876</u>	<u>124.471</u>	<u>119.558</u>	<u>128.035</u>	<u>578.660</u>	<u>1.064.600</u>

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

Modalidade	Taxa de juros (média ponderada) efetiva % a.a.	01/01 a 31/03/2019	01/04 a 30/06/2019	01/07 a 30/09/2019	01/10 a 31/12/2019	Total
BNDES Automático	9,05%	27.289	27.289	27.289	27.290	109.157
Finame	6,00%	62	61	60	59	242
Debêntures - IPCA	12,28%	-	1.409	-	1.353	2.762
Fornecedores partes relacionadas	-	1.781	-	-	-	1.781
Fornecedores e cauções contratuais	-	8.930	8.930	8.930	8.930	35.720
Outras contas a pagar	-	1.846	-	-	-	1.846
		<u>39.908</u>	<u>37.689</u>	<u>36.279</u>	<u>37.632</u>	<u>151.508</u>

26. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

A operação da Sociedade consiste na exploração de concessão pública de rodovias, sendo este o único segmento de negócio e maneira em que as decisões e os recursos são feitos.

A área de concessão da Sociedade é dentro do território brasileiro, as receitas são provenientes de cobrança de tarifa de pedágio dos usuários das rodovias e, portanto, nenhum cliente individualmente contribui de forma significativa para as receitas da Sociedade.

27. GARANTIAS E SEGUROS

A Sociedade, por força contratual, mantém regularizadas e atualizadas as garantias que cobrem a execução das funções de ampliação e conservação especial e das funções operacionais de conservação ordinária da malha rodoviária e o pagamento da parcela fixa do ônus da concessão, quando aplicável.

Adicionalmente, por força contratual e política interna de gestão de riscos, a concessionária mantém vigentes apólices de seguros de riscos operacionais, de engenharia e de responsabilidade civil, para garantir a cobertura de danos decorrentes de riscos inerentes às suas atividades, tais como perda de receita, destruição total ou parcial das obras e dos bens que integram a concessão, além de danos materiais e corporais aos usuários, todos de acordo com os padrões internacionais para empreendimentos dessa natureza.

Em 31 de março de 2018, as coberturas de seguros são resumidas como segue:

Modalidade	Riscos cobertos	Limites de indenização
Todos os riscos	Riscos patrimoniais/perda de receita(*)	180.000
	Responsabilidade civil	20.000
Garantia	Garantia de execução do Contrato de Concessão	169.706

(*) Por sinistro

Além dos seguros anteriormente mencionados, a Sociedade contratou apólices na modalidade Seguro Garantia Judicial referente a discussões judiciais proveniente de autos de infração ANTT para as quais não há provisão registrada, em virtude de o respectivo risco ser classificado como possível ou remoto. O valor dessa garantia em 31 de março de 2018 e de 31 de dezembro de 2017 é de R\$3.155.

28. EVENTOS SUBSEQUENTES

A seguir relação de integralizações de capital ocorridas na Sociedade:

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

<u>Data</u>	<u>Aprovação</u>	<u>Valor integralizado</u>
05.04.2018	AGE	3.000
20.04.2018	AGE	10.000
07.05.2018	AGE	3.000
		<u>16.000</u>

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da Autopista Fernão Dias S.A.

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Autopista Fernão Dias S.A. ("Sociedade"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações financeiras trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações do valor adicionado ("DVA"), referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Sociedade, foram submetidas a procedimentos de revisão em conjunto com a revisão das informações financeiras trimestrais da Sociedade. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as demais informações financeiras e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado acima referidas não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Campinas, 10 de maio de 2018

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes

CRC nº 2 SP 011609/O-8

Paulo de Tarso Pereira Jr.

Contador

CRC nº 1 SP 253932/O-4

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Não foi instalado Conselho Fiscal.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração da Diretoria Parecer

Na qualidade de Diretores da Autopista Fernão Dias S.A, declaramos, nos termos do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, datada de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com o conteúdo e opinião expressos no parecer da Deloitte Thouche Tohmatsu Auditores Independentes.

Declaração da Diretoria DF's

Na qualidade de Diretores da Autopista Fernão Dias S.A, declaramos, nos termos do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, datada de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras relativas ao período findo em 31 de março de 2018.

Diretoria

David Antonio Diaz Almazán

Diretor Presidente

Juan-Gabriel Lopez Moreno

Diretor Administrativo e Financeiro e de Relações com Investidores

Flavia Lucia Mattioli Tâmega

Diretora Jurídica

Helvécio Tamm de Lima Filho

Diretor Superintendente

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em atendimento à determinação da Instrução CVM nº. 381/03 informamos que, no período findo em 31 de março de 2018, não contratamos nossos Auditores Independentes para trabalhos diversos daqueles de auditoria externa. Em nosso relacionamento com o Auditor Independente, buscamos avaliar o conflito de interesses com trabalhos de não auditoria com base no seguinte: o auditor não deve (a) auditar seu próprio trabalho, (b) exercer funções gerenciais e (c) promover nossos interesses.